

Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS. Nº 08/2023 | 11 de Maio de 2023

Assunto: Aumento de casos de Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave.



Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá

Superintendente
Margarete do Socorro
Mendonça Gomes

Diretoria Executiva de Vigilância em Saúde

Diretora
Iracilda Costa da Silva Pinto

Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá - CIEVS/AP

Gerente
Solange Sacramento Costa

Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - RENAHEH

Ponto Focal da RENAHEH/AP
Zenil Moraes de Sousa

Equipe Técnica

Cléia Rodrigues Galvão
Interlocutor da Rede Vigi-ar-SUS/MS

Cristianne de Souza Galvão
Apoiadora da RENAHEH-AP/MS

Josilene Cristina M. Rodrigues
Apoiadora CIEVS-AP/MS



Local: Estado do Amapá

Data de notificação: 11/05/2023

DEFINIÇÕES

As Infecções Respiratórias Agudas (IRA) são as causas mais comuns de morbidade e mortalidade infantil no mundo, responsáveis por aproximadamente 30% dos óbitos na infância nos países em desenvolvimento. A gripe é uma síndrome específica do trato respiratório causada principalmente pelos vírus da influenza A e B. Esses patógenos acometem pessoas de todas as idades e se caracterizam por uma notável variabilidade antigênica, o que lhes possibilita constituir, a cada dois a três anos, cepas virais antigenicamente distintas, do que resulta a infecção dos indivíduos suscetíveis. O agente etiológico da gripe é o Myxovirus influenzae, também denominado vírus influenza. Os vírus influenza são partículas envelopadas de RNA de fita simples segmentada e subdividem-se nos tipos A, B e C, sendo que apenas os do tipo A e B têm relevância clínica em humanos. Os vírus influenza A apresentam maior variabilidade e, portanto, são divididos em subtipos de acordo com as diferenças de suas glicoproteínas de superfície, denominadas hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). Existem 15 tipos de hemaglutinina e 9 tipos de neuraminidase identificadas em diferentes espécies animais. Os vírus do tipo B ocorrem exclusivamente em humanos e do tipo C tanto em humanos como em suínos. Em geral, estão incluídos no diagnóstico diferencial da Influenza um grande número de vírus que causam Infecções Respiratórias Agudas (IRA). Dentre esses, destaca-se o Vírus Respiratório Sincicial (VRS), o Adenovírus e os vírus da Parainfluenza (HPIV). Na Influenza os sintomas sistêmicos são mais intensos que nas outras síndromes. Em muitos casos, porém, o diagnóstico diferencial apenas pela clínica pode ser difícil. A epidemia do VRS apresenta uma sazonalidade bem clara, ocorrendo anualmente no período de outono tardio, inverno ou início da primavera, mas não durante o verão. Cada epidemia dura cerca de cinco meses, com 40% dos casos ocorrendo durante os meses de pico, geralmente no centro do surto.

SÍNDROME GRIPAL (SG)

A síndrome gripal se dá quando um indivíduo apresenta um quadro com sintomas tais como defalécia, febre, dor de garganta, calafrios, tosse e coriza. Sua transmissão pode acontecer por meio do contato direto com secreções da pessoa infectada ou indireto ao falar, espirrar ou tossir. Além disso, no contato com lugares infectados, quando, em seguida, leva-se a mão até a boca, o nariz ou os olhos. O tempo entre a contaminação e o surgimento de sintomas variam de acordo com o tipo de vírus e costuma acontecer até o 5º e 7º dia em pacientes sem imunossupressão.

Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 008/2023 | 11 de Maio de 2023

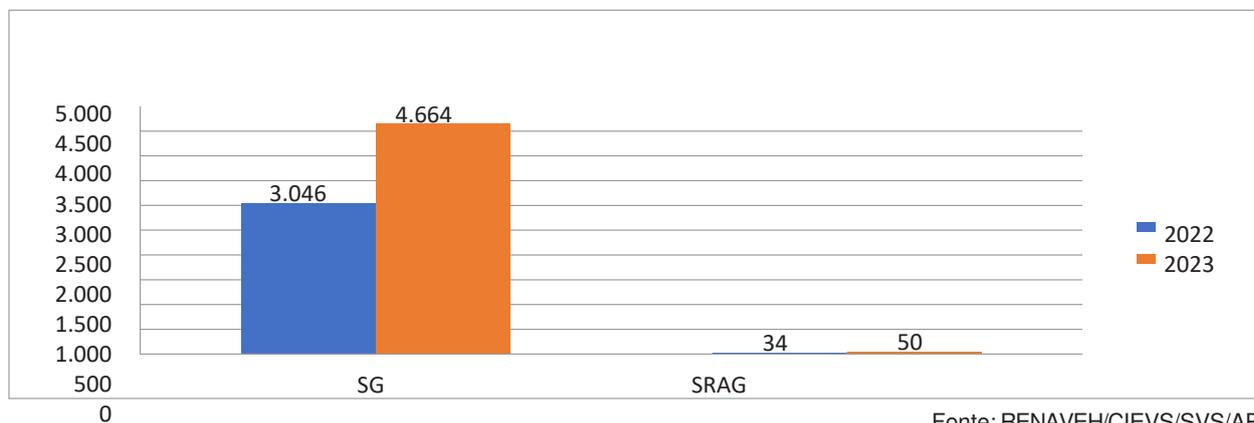
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Indivíduo com SG que apresente dispnéia /desconforto respiratório OU pressão persistente no Tórax OU saturação de O2 menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada nos lábios ou rosto.

DESCRIÇÃO DO EVENTO

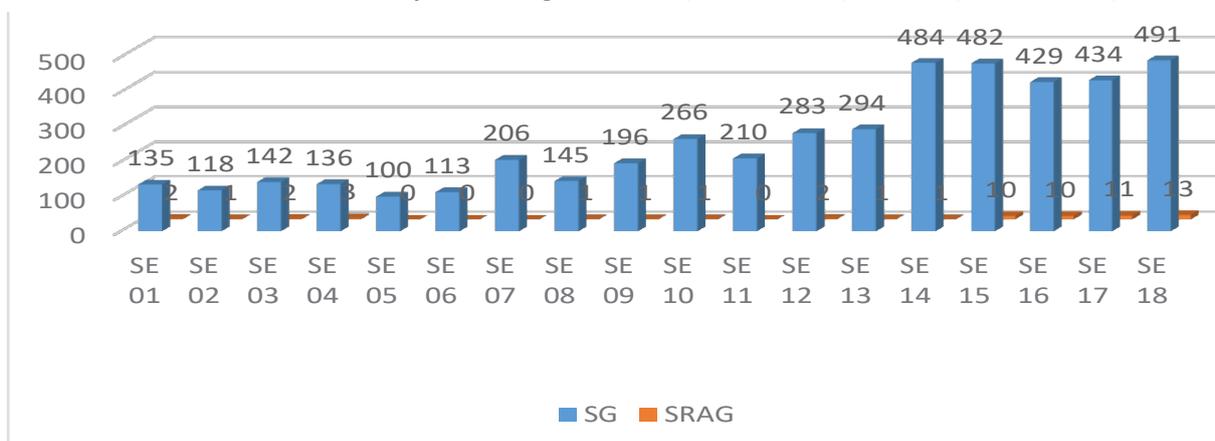
No dia 10 de maio de 2023, o CIEVS/SVS-AP foi informado sobre o rumor de um surto de internação de crianças nas unidades hospitalares estaduais com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG. De acordo com a investigação, *in loco*, nos estabelecimentos assistenciais de Saúde de Macapá e Santana, foi detectado um quantitativo elevado de crianças hospitalizadas com Síndrome Gripal – SG e com SRAG, algumas delas em leito de UTI necessitando de intubação orotraqueal.

Gráfico 01: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2022/2023) a SE 18 (06/05/2022/2023).



Observa-se no gráfico 01 o comparativo das semanas epidemiológicas 01 a SE 18 no período de 2022 e 2023, nota-se que houve aumento de 53,11% no número de casos de SG e 47,00% de SRAG no ano de 2023 comparado ao ano de 2022, no Hospital da Criança e do Adolescente.

Gráfico 02: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave no Hospital da Criança e do Adolescente/AP, nas semanas epidemiológicas SE 01 (01/01/2023) a SE 18 (06/05/2023).



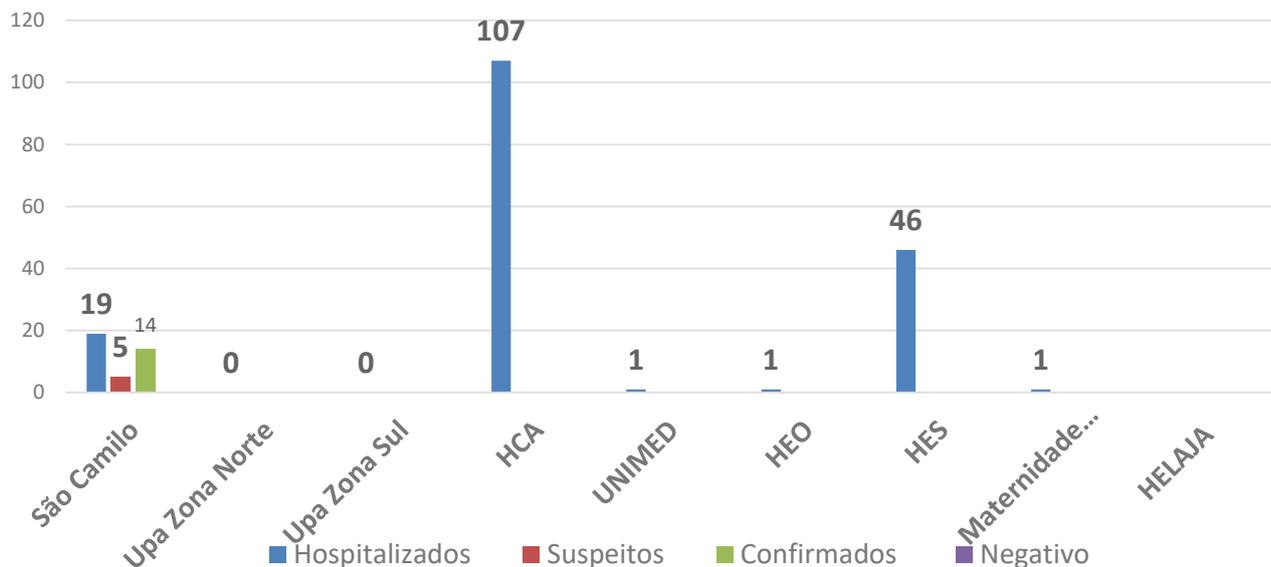
Fonte: Fichas notificação de SG, SRAG e fichas Atendimento - NHE/HCA/SIVEP-GRIPE

Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 008/2023 | 11 de Maio de 2023

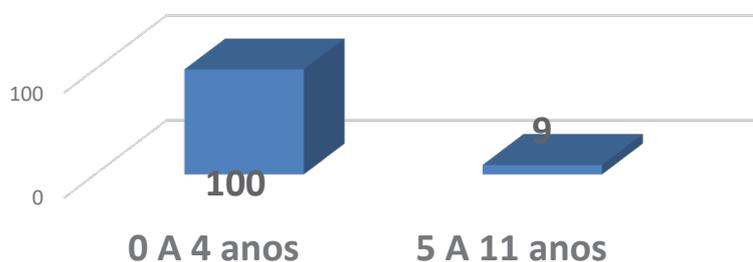
Observa-se no gráfico 2 aumento gradativo de casos de Síndrome gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave, a partir das semanas 14 mantendo-se até a SE 18/2023, no Hospital da Criança e do Adolescente.

Gráfico 03: Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave nos estabelecimentos assistenciais no estado do Amapá.



Analisando os dados até a presente data 11/05/2023, tem-se 202 pacientes hospitalizados por SRAG e SG, destes 26 pacientes em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 06 na Sala Vermelha, 11 pacientes realizaram a coleta para pesquisa de Influenza A e B, SARS-Cov-2, e vírus sinciciais respiratórios, destes 07 negativaram para o painel viral e 01 positivo para Influenza tipo B.

Gráfico 04 - Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por faixa etária, no período de janeiro a 11 de Maio de 2023, no Hospital da Criança e do Adolescente/AP.



Fonte: RENAHEH/CIEVS/SVS/AP

Analisando o gráfico 04, observa-se que a faixa etária mais acometida por SRAG e SG, são crianças menores de 05 anos.

Comunicado de Risco

Superintendência de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá | Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde – CIEVS . Nº 08/2023 | 11 de Maio de 2023

RECOMENDAÇÕES

- O indivíduo com sintomas gripais, por dois dos seguintes sintomas: febre, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos e gustativos, deve ser orientado a seguir as medidas de prevenção de transmissão do vírus e a realização do teste para rápido de antígeno e a realização de RT-PCR para a identificação do vírus respiratório;
- Intensificar as ações de Vigilância;
- Utilização de máscaras em ambientes fechados;
- Fortalecer as ações de educação em saúde quanto as medidas de prevenção e controle de SRAG e SG;
- Isolamento domiciliar de caso suspeito ou confirmado em período de transmissão da doença;
- Higienização das mãos frequente e uso de máscaras (Caso suspeito e/ou confirmado e profissionais de saúde);
- Distanciamento físico e isolamento de caso suspeito ou confirmado;
- Intensificar as ações de imunização contra as doenças preveníveis para ampliação da cobertura vacinal;
- Capacitação de coleta para Rt-PCR aos profissionais dos estabelecimentos assistenciais de saúde;
- Capacitação de fluxo e notificação para os profissionais das redes assistenciais de saúde em SRAGs e SG;
- Orientação aos pais que mantenham as crianças menores de 05 anos fora do ambiente escolar se apresentar sintomas gripais;
- Elaboração do Plano de Ação;
- Elaboração pelo COESP de 01 Parecer epidemiológico extraordinário das síndromes gripais;
- Liberação de Tamiflu para as Unidades hospitalares.

1. Portaria GM/MS Nº 1.102, 13 de maio de 2022;
2. Nota técnica Nº10/2022-CGGRIPE/DEIDT/SVS/MS, de 25 de outubro de 2022;
3. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/bq-1-o-que-se-sabe-sobre-a-variante-da-omicron-e-a-possibilidade-de-nova-onda-da-covid-19>.

Contatos:

Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde do Estado do Amapá - CIEVS/AP

E-mail: cievs@saude.ap.gov.br

amapacievs@gmail.com

celular: (96) 98414-8879 (WhatsApp)

Solicitamos apoio para ampla divulgação deste comunicado para profissionais de saúde de serviços públicos e privados.



Cód. verificador: 155445667. Cód. CRC: 5AA2376
Documento assinado eletronicamente por SOLANGE SACRAMENTO COSTA, GERENTE CIEVS, em 11/05/2023 15:22, conforme decreto nº 0829/2018. A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://sigdoc.ap.gov.br/autenticador>

